

Bruno Nettl – O Estudo de Etnomusicologia Cap. 23 – Eu nunca ouvi um cavalo cantar

1. Porque não uma canção folclórica
 - 1.1. Toda música deve ser investigada
 - 1.2. Estratificação da música na sociedade
 - 1.2.1. Dicotomia música folclórica – música artística
 - 1.2.2. Taxonomias hierárquicas
 - 1.2.2.1. Folclórica
 - 1.2.2.2. Popular
 - 1.2.2.3. Artística
 - 1.3. Pervasive issues of ethnomusicology
 - 1.3.1. Identidade da “música folclórica”
 - 1.3.2. Estratificação musical como um fato universal
 - 1.4. Porque a canção tem de ser folclórica para ser respeitável?
 - 1.5. Big Bill Bronzy: “Todas as canções são folclóricas, eu nunca ouvi um cavalo cantar”.
 - 1.6. Uso indiscriminado do termo “música folclórica” (Pulikowski; 1933).¹
 - 1.7. Significados da palavra folclore na sociedade urbana americana (1930-1970)
 - 1.7.1. Patrimônio
 - 1.7.2. Integridade cultural
 - 1.7.3. Símbolo de que melhores coisas virão
 - 1.7.4. Uma forma de manter um pequeno grupo intacto
 - 1.7.5. Uma forma de comunicação entre elementos de vários grupos
 - 1.8. Classificação da música na moderna sociedade urbana americana
 - 1.8.1. Taxonomia variável de acordo com classe, educação ou etnicidade.
 - 1.8.2. Principais critérios
 - 1.8.2.1. Classes sociais
 - 1.8.2.1.1. Música artística – principal música da sociedade, chamada simplesmente de música.
 - 1.8.2.1.2. Música “primitiva” – classificação antiga para toda música não ocidental.
 - 1.8.2.1.3. Música folclórica – de povos rural, transmitida oralmente por músicos não profissionais.

¹ Pulikowski, Julian Von. *Geschichte des Begriffes Volkslied im musikalischen Schrifttum*. Hidelberg: C. Winter.

- 1.8.2.1.4. Música popular – de classes sociais e educacionais inferiores.
- 1.8.2.2. Origem
 - 1.8.2.2.1. Primitiva – Era remota, advinda de qualquer parte.
 - 1.8.2.2.2. Folclórica – Associada à massa anônima.
 - 1.8.2.2.3. Popular – Associada mais aos intérpretes que compositores.
 - 1.8.2.2.4. Artística – Compositores específicos.
- 1.8.3. Antiga classificação em duas classes (Adler; 1885).²
 - 1.8.3.1. Música artística ocidental
 - 1.8.3.2. Todo o restante
- 1.8.4. Estratificação da música em artística, popular, folclórica e primitiva como norma nas sociedades (Hood; 1963a).³
- 1.8.5. Demora da aceitação do estudo etnomusicológico da música popular (Vega; 1966).⁴
- 1.8.6. Bibliografia complementar
 - 1.8.6.1. Wiora; 1957.⁵
 - 1.8.6.2. Elbourne; 1976.⁶
 - 1.8.6.3. Bose; 1967.⁷
 - 1.8.6.4. Karpeles; 1968.⁸
- 2. O mundo de cabeça para baixo
 - 2.1. Índios Blackfoot
 - 2.1.1. Tres tipos de música
 - 2.1.1.1. Domínio geral (danças sociais) – associada à música folclórica ocidental
 - 2.1.1.2. Domínio individual – associada à música artística ocidental
 - 2.1.1.2.1. Transferível (curandeiros)
 - 2.1.1.2.2. Intransferível (morte iminente)
 - 2.1.1.3. Músicas somente cantadas por homens, passadas de geração em geração
 - 2.1.2. Possível estratificação musical nos índios Blackfoot dos anos 60.
 - 2.1.2.1. Músicas cerimoniais – associadas aos indivíduos mais antigos da tribo, não miscigenados, respeitados pela tradição e conhecimentos.
 - 2.1.2.2. Músicas de danças sociais – associadas a jovens miscigenados e ocidentalizados, prezados pela habilidade de cantar.
 - 2.2. Iran
 - 2.2.1. Música clássica (“original”, “nobre” ou “tradicional”)
 - 2.2.1.1. Música das cortes do passado
 - 2.2.1.2. Performance baseada na improvisação
 - 2.2.1.3. Forte embasamento teórico-musical

² Adler, Guido. “Umfang, Methode und Ziel der Musikwissenschaft.” *Vierteljahrsschrift für Musikwissenschaft*, 1:5-20.

³ Hood, Mantle. “Music, the Unknown.” In Harrison, Hood and Palisca.

⁴ Vega, Carlos. “Mesomusic: An Essay on the Music of the Masses.” *Ethnomusicology*, 10:1-17.

⁵ Wiora, Walter. *Europäische Volksmusik und abendländische Tonkunst*. Kassel: J. P. Hinnenthal.

⁶ Elbourne, Roger P. “The Question of Definition.” *Yearbook of the International Folk Music Council*, 7:9-29.

⁷ Bose, Fritz. “Volkslied – Schlager – Folklore.” *Zeitschrift für Volkskunde*, 63:40-49.

⁸ Karpeles, Maud. “The Distinction between Folk Music and Popular music.” *Journal of the International Folk Music Council*, 20:9-12.

- 2.2.2. Música Local ou Regional – musiqi-ye mahãlli
 - 2.2.2.1. Não profissionais
 - 2.2.2.2. Antiguidade
 - 2.2.2.3. Cultivada em áreas rurais
 - 2.2.2.4. Identificação com regiões específicas
- 2.2.3. Música popular – denegrída
- 2.2.4. Música ocidental
- 2.3. Estratificação musical no Teheran
 - 2.3.1. Música artística ocidental
 - 2.3.2. Música popular ocidental e música clássica persa
 - 2.3.3. Música folclórica
 - 2.3.4. Música popular iraniana
- 3. Classificação dos músicos
 - 3.1. Igualdade musical dos homens (Blacking; 1973).⁹
 - 3.2. Cinco classes de músicos entre os Basongye, de acordo com:
 - 3.2.1. Importância do instrumento de percussão
 - 3.2.2. Função musical
 - 3.2.3. Status
 - 3.2.3.1. Primeiro o profissional
 - 3.2.3.2. Por último o cantor
 - 3.3. Funções de maior status entre os gamelões javaneses (Hood; 1971:244-45).¹⁰
 - 3.3.1. Responsabilidade da integridade
 - 3.3.2. Responsabilidade pela inovação
 - 3.4. Sul da Índia
 - 3.4.1. Solista Maior status
 - 3.4.1.1. Manter integridade
 - 3.4.1.2. Inovar em cima da tradição da tala e Raga
 - 3.4.2. Acompanhamento - Menor status
 - 3.5. Orquestra Sinfônica Ocidental
 - 3.5.1. Regentes e solistas
 - 3.5.2. Músicos das primeiras cadeiras
 - 3.5.3. Outros.
 - 3.6. Índios Blackfoot (EUA), critérios de classificação.
 - 3.6.1. Conhecimento de um vasto repertório
 - 3.6.2. Habilidade de tocar percussão em contratempo com a voz
 - 3.6.3. Homens que compõem também são automaticamente considerados cantores superiores, mas não compositores.
 - 3.6.4. Maus cantores, mas vasto conhecimento de músicas antigas.
- 4. Folclorismos do folclore e música não folclórica
 - 4.1. Elementos de união entre os diferentes níveis da strata musical
 - 4.1.1. Estilo do canto na música popular e clássica iraniana
 - 4.1.2. Tríade na música popular e clássica Iraniana
 - 4.1.3. Cada cultura tem seu estilo de música favorito, que é uma reflexão do centro social e econômico da cultura.(Lomax; 1968:133).¹¹
 - 4.2. Estilo de música favorito

⁹ Blacking, John. *How musical is man?* Seattle: University of Washington Press.

¹⁰ Hood, Mantle. *The Ethnomusicologist*. New York: McGraw-Hill.

- 4.2.1. Século XIX e início do Séc. XX – Música Folclórica.
- 4.2.2. Século XX - Música Popular
- 4.2.3. Cultura Anglo Americana – Música Folclórica Anglo-Americana
 - 4.2.3.1. Relativamente antiga com lento progresso de mudança
 - 4.2.3.2. Escalas pentatônicas e heptatônicas
 - 4.2.3.3. Estrutura de quatro compassos
- 4.3. Sistema musical como denominador comum à sociedade
 - 4.3.1. Irã – Música Clássica Iraniana
 - 4.3.2. Índia – ambos sistemas de música clássica
 - 4.3.3. Europa – Música Clássica ocidental
- 4.4. “Canções favoritas” da Tribo Blackfoot (Nettl;1967:148¹² e McClintock; 1968¹³)
- 4.5. Autenticidade como elemento identificador da música central da sociedade
- 4.6. “Estilo de canção favorito” versus música folclórica
 - 4.6.1. Cada grupo social tem sua ligação musical
 - 4.6.2. Todos os membros de uma sociedade são unidos musicalmente por um estilo fundamental, a música folclórica (Wiora;1959:22)¹⁴
- 4.7. Folclorismo do não folclórico e não folclorismo do folclórico (Seeger; 1977b:335-43).¹⁵
 - 4.7.1. Maioria da sociedade não sabe o que é folclore
 - 4.7.2. Minoria da sociedade não sabe o que não é
 - 4.7.3. Ênfase no denominador musical comum a toda sociedade
- 4.8. União da sociedade pelo respeito e cumplicidade a um repertório comum a todos os grupos, castas, comunidades etc., “A grande tradição” (Singer; 1972:7-10).¹⁶
- 4.9. Folclore como fator de união, símbolo de identidade nacional e cultural.

¹¹ Lomax, Alan. *Folk Song Style and Culture*. Washington: American association for the Advancement of Science.

¹² Nettl, Bruno. “Blackfoot Music in Browning, 1965: Functions and Analysis.” In *Festschrift Walter Wiora*. Kassel: Bärenreiter, pp.593-98.

¹³ McClintock, Walter. *The Old north Trail*. Lincoln: University of Nebraska Press.

¹⁴ Wiora, Walter. *Europäische Volksmusik und abendländische Tonkunst*. Kassel: J. P. Hinzenhal.

¹⁵ Seeger, Charles. *Studies in Ethnomusicology 1935 – 1975*. Berkeley: University of California Press.

¹⁶ Singer, Milton. *When a Great Tradition Modernizes*. New York: Praeger.